



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Recursos Financeiros

PREVINIL

Setembro 2017



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Setembro/2017.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Em setembro no Brasil os eventos não econômicos estiveram no foco. O mês teve início com o encaminhamento da segunda denúncia contra o Presidente da República, feita pela Procuradoria Geral da República (PGR). Com a divulgação de novos áudios, tivemos também a anulação do acordo de delação premiada dos irmãos Batista, e, posteriormente, a troca de comando na PGR. O desenvolvimento do quadro político levou o governo a sinalizar a possibilidade de retomar a discussão da reforma da Previdência em outubro. No entanto, a tramitação do projeto esbarra no prazo apertado do calendário do Legislativo, já que a invalidação da delação não impediu o encaminhamento da denúncia à Câmara dos Deputados. No início de setembro, o Senado aprovou a MP777/17, que cria TLP (Taxa de Longo Prazo) para contratos do BNDES. A medida faz parte do pacote de reformas estruturais que permitirá a redução do



juros de longo prazo no Brasil. A nova taxa substituirá a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e começará a ser adotada a partir de JAN/18. A TLP será composta pela variação do IPCA e por uma taxa de juros prefixada definida na contratação do financiamento. Com isso, no âmbito fiscal, o governo pretende reduzir os custos do Tesouro Nacional com subsídios. Enquanto a taxa recém aprovada não entra em vigor, o Conselho Monetário Nacional manteve a TJLP do 4T17 em 7,00% ao ano. Também em setembro, o congresso concluiu a votação que altera a meta fiscal do Governo Central para 2017 de -R\$ 139 bilhões para -R\$ 159 bilhões e para 2018 a previsão de déficit do governo subiu de -R\$ 129 bilhões para -R\$ 159 bilhões. O governo em seu esforço para conseguir cumprir a meta fiscal, arrecadou R\$ 16 bilhões com os leilões de concessões das hidrelétricas da Cemig e de campos de exploração de petróleo. Por fim, diante da conjuntura favorável, o BCB reduziu a Selic de 9,25% para 8,25%. É esperada a redução no ritmo de corte da Selic nesta etapa final de ciclo de juros.

Os dados de atividade divulgados em setembro reforçaram a perspectiva mais favorável para a retomada do crescimento, com avanço dos principais dados conjunturais. Nesse sentido, destacamos o resultado do PIB do 2T17, que cresceu 0,2% (T/T), acima da expectativa de mercado. A taxa anual teve a sua 1ª variação positiva desde o 1T14. Pelo lado da demanda, o impulso veio do consumo das famílias, que avançou 1,4% (T/T) e acompanhou a liberação das contas inativas do FGTS, seguido pelo setor externo, estimulado pela exportação da safra recorde de grãos. Pelo lado da oferta, o destaque foi o setor de serviços que refletiu o avanço do comércio. Notícias favoráveis também vieram dos indicadores de frequência mensal. A produção industrial de julho cresceu 0,8% (M/M), superando o teto das estimativas do mercado. Essa foi a 4ª alta seguida. No geral, as taxas positivas foram bem disseminadas, fortalecendo a retomada do setor. Mais uma vez os saques do FGTS contribuíram positivamente. O segmento de Bens Duráveis cresceu 2,7% (M/M) devido à demanda de Móveis. As vendas do varejo restrito de julho ficaram estáveis na comparação mensal, o aumento do PIS/COFINS dos combustíveis em julho impediu o avanço do indicador. A melhora nas vendas de materiais para construção, também respondendo à liberação das contas inativas do FGTS, motivou a alta de 0,2% (M/M) para o varejo ampliado. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego indicou melhora, ao cair de 12,8% para 12,6% em agosto. Como consequência



desse ambiente, a confiança avançou em todos os setores, algo que não ocorria desde mar/17.

Sobre a inflação, de modo geral, a dinâmica continuou amplamente favorável. Mesmo no Atacado, o índice acumula deflação de 1,45% em 12 meses, apesar da aceleração na margem. No varejo, o IPCA-15 de setembro desacelerou de 0,35% para 0,11% (M/M), número abaixo das projeções de mercado. Mais uma vez os produtos alimentícios foram destaque do mês, com a intensificação de seu ritmo de queda. Para outubro, a inflação deve subir em razão da decisão da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que acionará a bandeira tarifária vermelha nível 2. A elevação no preço da energia deve causar impacto de algo em torno de 0,11 ponto percentual de alta no IPCA de outubro.

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram a perspectiva de recuperação consistente da região. A divulgação final do PIB do 2T17 confirmou o crescimento de 0,6% (T/T). No entanto, a expansão anual foi revista de 2,2% para 2,3% (A/A). Este foi o melhor desempenho desde 1T11. A produção industrial teve alta de 3,2%. Por outro lado, a inflação se mantém distante da meta do BCE (2,0%, A/A). Sobre a política monetária, o BCE, que se reuniu no início de setembro, não alterou os atuais parâmetros. No entanto, o presidente da instituição, Mario Draghi, disse que em outubro definirá o futuro do programa de compra de ativos. Nesse sentido, o fortalecimento disseminado da atividade econômica indica que seu objetivo primário já foi atingido, apesar da lenta convergência da inflação para a meta de longo prazo da instituição. Na Alemanha, o destaque foram as eleições gerais, evento que resultou na recondução da premiê Ângela Merkel para o quarto mandato. No Reino Unido, o avanço da inflação para o maior nível em quatro anos (de 2,6% para 2,9%, A/A) contribuiu para a sinalização do BoE de que em breve deve aumentar a taxa básica de juros. Nesse sentido, em discurso na cidade de Florença, na Itália, a primeira-ministra, Theresa May, confirmou que o país irá se retirar da União Europeia em março de 2019.

Na China, no geral, os dados divulgados em setembro mostraram arrefecimento pelo segundo mês consecutivo, no entanto, um dos principais indicadores antecedentes, o PMI de Manufatura medido pela Caixin, surpreendeu positivamente ao subir de 51,7 para 52,4 pontos em setembro, sinalizando que a meta de crescimento para 2017 (6,5%, A/A) deve ser cumprida sem dificuldades. No Japão, o primeiro-ministro Shinzo Abe anunciou que



antecipará as eleições parlamentares para o dia 22 de outubro. A decisão tem por objetivo ampliar sua base de apoio para executar reformas econômicas e enfrentar a crise geopolítica envolvendo a Coreia do Norte.

Nos EUA, as tratativas para uma possível substituição da presidente do Fed, Janet Yellen, cujo mandato se encerrará no final de janeiro de 2018, juntamente com uma sinalização de curto prazo mais dura por parte do Fed, que indicou que deve elevar os juros mais uma vez em 2017, e a apresentação do projeto de reforma tributária do governo Trump deram suporte ao movimento de alta das taxas de retorno dos Treasury Bonds. Sobre as questões geopolíticas, tivemos novos desdobramentos da tensão envolvendo a Coreia do Norte e os EUA, resultando na adoção de novas sanções econômicas por parte do ocidente. Desta vez as sanções envolveram mais diretamente a China. No final de setembro, o governo de Donald Trump divulgou uma nova versão do projeto de reforma tributária, texto que teve como destaque a proposta de corte na alíquota de imposto para as empresas de 35% para 20%. No caso dos contribuintes, o texto prevê uma redução das faixas do imposto de renda de sete para três, com alíquotas de 12%, 25% e 35%. Atualmente as alíquotas estão entre 10% a 39,6%. A proposta é ambiciosa, porém esbarra na questão da fonte de financiamento, já que o governo ainda não conseguiu apoio suficiente para aprovar a substituição do programa de saúde conhecido como Obamacare. Sobre a transição de mandato do Fed, inicialmente, o mercado chegou a cogitar a renovação do mandato de J. Yellen, no entanto, depois que ela expôs opinião contrária a de Trump em relação à desregulamentação financeira, surgiram rumores de que o presidente busca um nome para ocupar seu lugar. O mais cotado até o momento é Kevin Warsh, ex diretor do Fed, considerado propenso à uma política de normalização de juros mais acelerada. Somando a isso, o mercado foi surpreendido na última reunião do FOMC com a informação de que a maioria dos membros segue acreditando em mais uma alta de juros em 2017, apesar da redução da expectativa para os juros de longo prazo de 3,00% para 2,75%. A autoridade monetária anunciou também que iniciará o processo de redução do balanço em outubro, no entanto, essa decisão já era amplamente aguardada pelo mercado.

O mês de setembro foi novamente positivo para o mercado de renda fixa local. A queda na expectativa para a taxa SELIC ao final deste ano fez os ativos prefixados se valorizarem. O principal evento que deu suporte à esse movimento foi a continuidade da queda na inflação corrente tanto no varejo quanto no



atacado. Além disso, a proposta de expansão fiscal do presidente Trump deu força às bolsas, levando junto consigo o taxa da treasury de 10 anos, importante referencial de renda fixa global.

A curva de NTN-B apresentou movimento de queda semelhante ao observado na curva prefixada, onde os vencimentos mais curtos registraram maiores baixas em níveis de taxas quando comparados aos vencimentos mais longos. O ambiente benigno da inflação corrente colaborou para o fechamento da inflação implícita no período (as NTN-B apresentaram performance relativa inferior que os títulos prefixados). As LFTs apresentaram mais um mês de valorização em setembro, sendo favorecidos pela boa demanda nos leilões.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Setembro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 235.702,81** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 28.967,95** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 38.366,11** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 1.925.886,37** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e complemento para cobertura de folha de benefícios.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **19** novos benefícios, sendo **16** aposentadorias e **03** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.256** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **257** pensionistas.

Na competência Setembro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 3.403.267,27**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 128.003,17**.

No mês de Setembro, o Instituto atingiu 160,67% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 152,66%.



Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Setembro/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 10 de Novembro de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 13 de Novembro de 2017.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINIL aprova prestação de contas relativa à competência Setembro/2017, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 29 de novembro de 2017.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

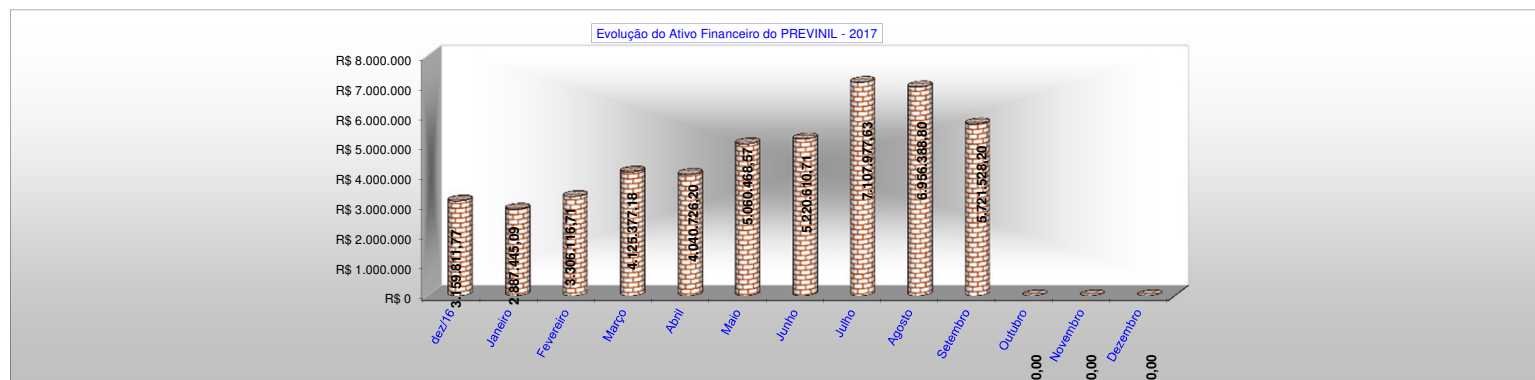
Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato



ANEXO I



	dez/16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	3.024.995,08	2.942.383,21	2.963.682,16	2.981.105,98	3.284.040,89	5.436.015,92	5.505.632,03	0,00	0,00	0,00
Saldo Conta Corrente	475.874,61	176.491,80	644.560,26	1.100.382,10	1.098.342,99	2.096.786,41	2.239.504,73	3.823.936,74	1.520.372,88	215.896,17			
Patrimônio Total	3.159.811,77	2.887.445,09	3.306.116,71	4.125.377,18	4.040.726,20	5.060.468,57	5.220.610,71	7.107.977,63	6.956.388,80	5.721.528,20	0,00	0,00	0,00
Evolução %		-8,62%	14,50%	24,78%	-2,05%	25,24%	3,16%	36,15%	-2,13%	-17,75%	-100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINIL em 2017

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa de administração	CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0,00	0,00	0,00	328.105,04	224.188,22	226.209,06	228.166,07	485.524,68	456.614,85	398.072,43			
Provisão do 13º salário	CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.238.137,45	2.352.606,70			
Comprev	CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	2.696.890,04	2.718.194,99	2.737.473,10	2.752.939,91	2.798.516,21	2.741.263,62	2.754.952,90			
TOTAL		2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	3.024.995,08	2.942.383,21	2.963.682,16	2.981.105,98	3.284.040,89	5.436.015,92	5.505.632,03	0,00	0,00	0,00



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO II

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	398.072,43	0,71%	8,98%	8,98%	96,57%	162,41%	146,76%	7,23%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2.754.952,90	0,50%	8,29%	8,29%	49,50%	113,64%	135,46%	50,04%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	2.352.606,70	1,28%	11,53%	11,53%	96,43%	291,48%	188,39%	42,73%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		5.505.632,03	0,83%	9,60%	9,60%	80,83%	189,17%	156,87%	100,00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100,00%
TOTAL	100,00%

Indicadores	set/17	2017
CDI	0,64%	8,05%
INPC	-0,02%	1,64%
IGP-M	0,47%	-2,12%
IPCA	0,16%	1,78%
IMA-B	1,81%	13,15%
IMA-B 5	1,01%	10,93%
IMA-B 5+	2,40%	14,61%
IMA-Geral	1,33%	11,68%
IRF-M	1,48%	13,55%
IRF-M 1	0,74%	9,13%
IBOVESPA	4,88%	25,40%
IPCA + 6% aa	0,44%	6,12%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0,00%
IMA-B 5	50,04%
IMA-B 5+	0,00%
IMA-Geral	42,73%
IRF-M	0,00%
IRF-M 1	7,23%
Multimercado	0,00%
IBX	0,00%
SMLL	0,00%
Ibovespa	0,00%
CDI	0,00%
TOTAL	100,00%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

**ANEXO III
DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL**

META ATUARIAL Mensal - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1,01%	0,98%	1,35%	0,80%	0,72%	0,59%	1,56%	0,82%	0,75%			
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0,91%	0,73%	0,81%	0,57%	0,85%	0,19%	0,66%	0,46%	0,47%			
Atingimento da Meta	111,38%	134,84%	167,33%	141,14%	85,03%	315,85%	237,52%	179,51%	160,67%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1,01%	1,99%	3,34%	4,14%	4,86%	5,45%	7,01%	7,83%	8,58%	8,58%	8,58%	8,58%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0,91%	1,63%	2,44%	3,01%	3,85%	4,04%	4,70%	5,16%	5,62%	5,62%	5,62%	6,28%
Atingimento da Meta	111,38%	121,82%	136,87%	137,68%	126,11%	134,88%	149,24%	151,93%	152,66%	152,66%	152,66%	136,61%

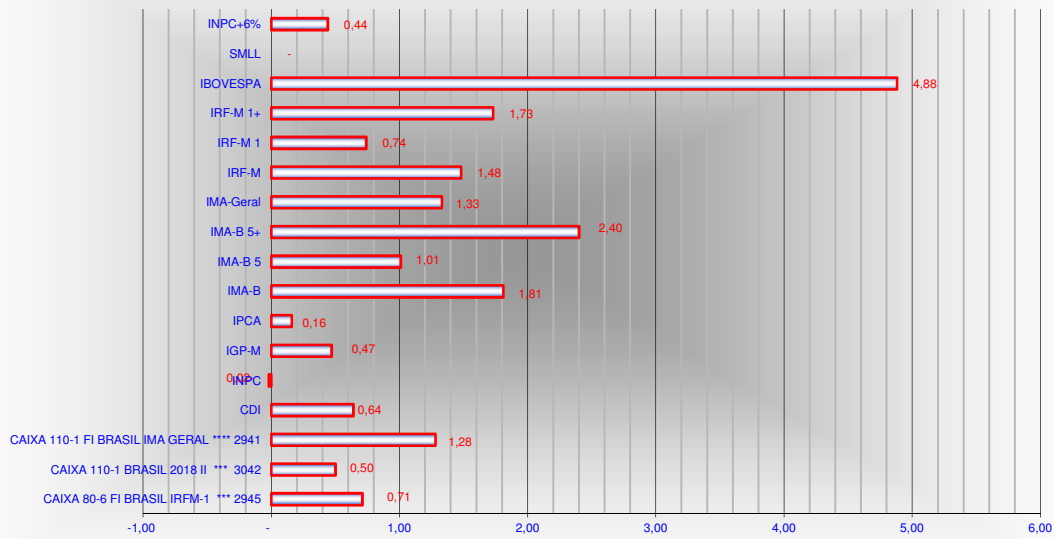
OBS: As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



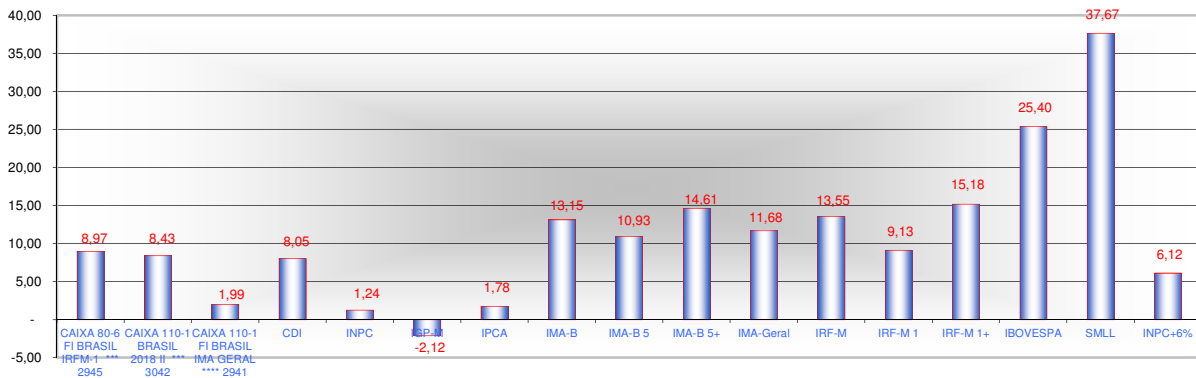
ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - SETEMBRO 2017

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período - 2017





ANEXO V
Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMARK
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO VI
set/17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	#REF!	0,00	61.750,00	3.207,58	d+1	#REF!
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	#REF!	0,00		13.689,28	S/R	#REF!
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **294	#REF!	1.818.000,00	1.725.000,00	21.469,25	d+0	#REF!
TOTAL	#REF!	1.818.000,00	1.786.750,00	38.366,11		#REF!